

428

EFEITOS DO HIPOTIREOIDISMO E HIPERTIREOIDISMO DURANTE A LACTAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA ALA-D EM SANGUE E FÍGADO DE RATOS WISTAR.

Fernanda Sbaraini Gravina, Clarice Kras Borges da Silveira, Carolina Guerini, Alexandre Pastoris Müller, Adriano Martimbianco de Assis, Lisiane Londero, Marcos Luiz Santos Perry (orient.) (UFRGS).

Os hormônios da tireóide (HTs) interferem em diversos aspectos do metabolismo de mamíferos. Sabe-se que no hipotireoidismo há uma diminuição do volume intravascular e também anemia refratária. A ALA-D (delta aminolevulinato desidratase), por ser uma enzima da rota de síntese do heme pode estar envolvida neste processo. A atividade desta enzima foi determinada em modelos de hipo e hipertireoidismo pois este trabalho teve como objetivo buscar uma relação entre os HTs e a atividade da ALA-D. Para induzir o hipotireoidismo, foi dissolvido PTU (propiltiouracil) (0, 05%) na água bebida pelas ratas mães durante o período lactacional. O hipertireoidismo foi induzido por injeção subcutânea diária de T₃ (2mg%) do 2º ao 21º dia. A atividade da enzima em amostras de sangue e homogeneizado de fígado foi determinada. em tampão fosfato de potássio (pH 6, 4) na presença de d-aminolevulinato, por 1h a 35°C. A reação foi parada com TCA, seguida de centrifugação, e ao sobrenadante adicionou-se o reativo de Ehrlich. A quantidade de porfobilinogênio formado foi determinada em espectrofotômetro a 555nm. Na determinação da atividade da ALA-D, adicionou-se também DL-Ditiotreitól (DTT), com o objetivo de verificar o seu poder protetor dos grupamentos sulfidril da enzima. Os ratos hipotireoideos apresentaram uma menor atividade da ALA-D em relação ao grupo controle em ambos tecidos. Já o grupo hipertireoideo apresentou atividade enzimática aumentada em relação ao controle, isto só foi verificado no sangue; no fígado não diferiu do controle. No grupo hipotireoideo, a adição de DTT recuperou a atividade da enzima no fígado, mas o mesmo não ocorreu no sangue. No grupo hipertireoideo a presença de DTT proporcionou um aumento ainda maior da atividade enzimática em ambos tecidos. Os HTs interferem diretamente na atividade da ALA-D, esta diferença é maior no sangue do que no tecido hepático. (BIC).